

Bank of America vai ajudar

17-7-90

Crédito para exportadores será mantido

O Presidente do Bank of America no Brasil, Joel Korn, garantiu, ontem, que serão mantidas, de modo voluntário, as linhas de crédito de curto prazo, que giram em torno de US\$ 600 milhões, para financiamento de operações de comércio exterior no País. Korn afirma que a intenção do banco é manter o mesmo nível de operações com as empresas de grande porte nacionais e multinacionais, instituições financeiras e o setor público, a exemplo da Petrobrás, Vale do Rio Doce e o Banco do Brasil.

Até 30 de abril último, as linhas de financiamentos eram compulsórias, em função de acordo da dívida externa formalizado em 1988. Após essa data, os bancos estrangeiros que operavam no País deixaram de ser obrigados a manter à disposição de exportadores e importadores brasileiros recursos para financiar operações de comércio exterior do País. Eram as linhas, conhecidas como Projeto 3 (financiamento de curto prazo) e Projeto 4 (interbancárias, concedidas por bancos estrangeiros às agências de instituições financeiras do Brasil no exterior), que ultimamente totalizam cerca de US\$ 7 bilhões.



Joel Korn, do Bank of America

— As operações, dependendo do valor da linha de crédito, continuarão a ser realizadas, agora voluntariamente, através do nosso banco múltiplo, o Multibanco, ou diretamente pela matriz do Bank of America. Vamos manter a nossa participação ativa neste setor — frisou o Presidente do segundo maior banco credor do País.

Korn acredita que são boas as perspectivas para o intercâmbio comercial do País, com a entrada de Marcílio Marques Moreira no Ministério da Economia. O novo Ministro, acrescenta, dará continuidade à liberalização da economia, mantendo, no entanto, o controle da inflação de modo permanente e não temporário. Ele elogiou ainda a escolha de Francisco Gross para o BC.